

DESENVOLVIMENTO DE FILMES DE DESINTEGRAÇÃO ORAL DE DISSOLUÇÃO RÁPIDA

Julia Faust Haoach

Cíntia Navarini

Roberta Castro

Ivane Benedetti Tonial

Alexandre da Trindade Alfaro

Claudio Roberto Novello

Os filmes de desintegração oral são caracterizados por serem finas películas constituídas de macromoléculas, de fácil ou média dissolução, não necessitando de água para sua administração. São bastante úteis na administração de compostos antissépticos, analgésicos ou refrescantes, entre outros, com ação preferencial na boca ou garganta. Estes estão sendo cada vez mais utilizados por apresentarem uma maior área de contato e um maior tempo de liberação dos compostos bioativos em relação a outros métodos de administração, podendo ser produzidos a partir de diversos componentes¹. Como objetivo, buscou-se a otimização de filmes poliméricos utilizando-se agentes filmogênicos de origem natural, que possuem a característica de formar filmes de rápida desintegração, conhecidos como fast dissolving, através do teste de desintegração. Para a elaboração dos biofilmes, foram utilizados água e diversos agentes plastificantes como amido, amido pré-gelatinizado, gelatina, alginato de sódio, pectina cítrica, goma guar, goma xantana e HPMC, na proporção 1:100. Os filmes foram produzidos pelo processo de casting, que consiste na dissolução do agente filmogênico em água e posterior secagem em placa de Petri de acrílico à 35º C por 24 horas. Os filmes foram caracterizados em relação à espessura, massa e tempo de desintegração. Os testes foram realizados em duplicata. Os biofilmes que apresentaram melhor solubilidade foram os produzidos com pectina ácida, alginato de sódio e gelatina com tempo de desintegração médio de 170, 93,5 e 61 segundos, respectivamente.

Palavras-chave: Biofilme; Desintegração oral; Fast dissolving.
